

Elaboração de trilha interpretativa cartão postal: uma proposta de sensibilização dos visitantes do parque nacional da serra dos órgãos - teresópolis/ rj.

Elaboration of a cartão postal's interpretative trail: a proposal for sensibility to visitors of the national park serra dos órgãos – teresópolis/rj.

¹Maria Helena Carvalho da Silva, ²Rafael Soares Areal da Costa, ³Isabela Deiss, ³Jorge Luiz do Nascimento

¹ Docente UNIFESO, Doutora em Oceanografia Biológica pelo IOUSP; ² Discente UNIFESO; ³ Pesquisadores ICMBio/PARNASO

Resumo

A trilha Cartão Postal, escolhida para este projeto, está situada no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), sendo uma das mais procuradas pelos visitantes. A informação fornecida por placas interpretativas no percurso pode sensibilizar e facilitar a compreensão do bioma Mata Atlântica, muito além da beleza cênica, abrangendo a biota, fauna, solo e clima deste complexo, fundamentando o processo de Educação Ambiental dos visitantes e, conseqüentemente concretizando sua interação e cuidado com o meio ambiente.

Palavras-chave: Sensibilização; Educação Ambiental; Trilha Cartão Postal; PARNASO.

Abstract

The Cartão Postal trail, chosen for this project, is localized at the National Park Serra dos Orgãos (PARNASO), as one of the most visited. The information by interpretative sign might gives sensitive and easy comprehension of the biome Mata Atlântica, beyond its beauty, but the biota, the fauna, the soil and the climate, basing the process of environmental education of visitors and consequently realizing their interaction and care for the environment.

Key-words: Sensibilization; Environmental Education; Cartão Postal's Trail, PARNASO.

INTRODUÇÃO

Os Parques Nacionais são classificados como Unidades de Proteção Integral, tendo como objetivo a preservação da complexidade de seu ecossistema (Pimentel e Pão, 2009). Nestes ambientes são permitidos projetos e políticas voltadas para direcionar, planejar e envolver o turismo, pesquisa e educação ambiental.

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), gerido pelo Instituto Chico

Mendes (ICMBio) possui uma das maiores redes de trilhas do Brasil, com mais de 200 quilômetros em diferentes níveis de dificuldade (ICMBIO, 2014). Entretanto boa parte dessas trilhas não possui a devida sinalização quanto às informações básicas de percurso e segurança.

Segundo Souza (2006) a sinalização do local turístico deve ser vista “Como atividade econômica, e, o turismo está intrinsecamente ligado à gestão autossustentável do patrimônio histórico, social e cultural, e dos recursos naturais das localidades onde é exercido”. A

utilização de trilha informativa tem papel importante na “Interpretação do patrimônio para o turismo sustentado”, utilizando a sinalização como ferramenta de interpretação do patrimônio, visando à valorização social e econômica (MURTA E GOODEY, 1995).

Neiman (2012) considera que este processo educacional vai além do “turismo ecológico”, refletindo a necessidade de desenvolver-se uma mentalidade preservacionista, difundida a partir de elementos concretos. Desta maneira, a reflexão de educar para preservar a natureza pode ser viabilizada através da confecção de placas interpretativas de uma das trilhas mais belas do Município de Teresópolis.

Este estudo tem como objetivo elaborar placas informativas na Trilha Cartão Postal viabilizando a interpretação do visitante, fazendo uso da sinalização, como forma de valorização do espaço, a fim de promover sua sensibilização sobre a riqueza da Mata Atlântica.

METODOLOGIA

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos, PARNASO, criado em 30/11/1939, é o terceiro mais antigo parque do Brasil, tendo uma extensão de 20.024 ha, abrange os municípios de Teresópolis, Petrópolis, Magé e Guapimirim (ICMBio, 2008), conforme ilustrado na Figura 1.

A Cartão Postal, com Latitude de 22.456 S e Longitude de 42.994 W (obtidos por GPS para o Software ArcGIS), situa-se no Parque Nacional da Serra dos Órgãos/PARNASO. Esta trilha possui dificuldade moderada, com extensão de 1.200m, com cerca de 2 horas de caminhada em contato com o bioma Mata Atlântica, cujo acesso se dá pela Estrada da Barragem (Figura 1). No seu ponto mais alto da trilha, observa-se o declive montanhoso da Serra dos Órgãos em seu mirante, que proporciona ao visitante uma visão panorâmica e surpreendente da cadeia de montanhas e do Dedo de Deus.

Figura 1: Localização do PARNASO e da Trilha Cartão Postal, PARNASO, Teresópolis, RJ.



Sobre as Visitas Técnicas de Campo a Cartão Postal e Pesquisa de Opinião Pública

Foram realizadas quatro visitas técnicas a Trilha Cartão Postal com o intuito de conhecer a região de estudo, percorrendo todo o trajeto e utilizando o GPS (*Global Position System*) para coletar e mapear os principais pontos de interesse de elaboração dos possíveis pontos de colocação de placas informativas. Foram tiradas fotografias para registro e marcação das áreas para a devida caracterização preliminar dos pontos.

Os possíveis pontos de interpretação e de alocação de placas foram constantemente acompanhados e discutidos entre os participantes e responsáveis pela gestão do parque. Os pontos aparentemente pré-selecionados foram georreferenciados e fotografados, para uma caracterização posterior mais refinada.

Para complementar esta questão, utilizou-se o Encontro de Pesquisadores ocorrido em novembro/dezembro de 2015, para averiguar entre os participantes, o modelo previamente mais interessante para os participantes. A seleção final destes locais será futuramente avaliada, devendo contar com a

participação dos coordenadores do PARNASO, e toda a equipe deste projeto, formada por discente e docente da Engenharia Ambiental e Sanitária, e pesquisadores do parque.

Sobre os Custos da Placa Interpretativa

Para a análise de custo da confecção das placas foi realizado levantamento de custos de algumas placas de materiais distintos. Um profissional da empresa de Paola Comunicação Visual, de Teresópolis, solicitou um orçamento que resultou numa visita ao PARNASO para observação das placas existentes, associando os modelos de materiais que pudessem ser implementados. Foram elaboradas as planilhas comparativas de custos conforme o material utilizado.

Seleção dos Modelos, Assuntos Temáticos e Posicionamento das Placas

Para confecção das placas serão seguidas as normas pré-estabelecidas para os Parques federais brasileiros, fazendo uso de materiais adequados para a elaboração e durabilidade das placas informativas (ICMBIO, 2014). Quanto a parte textual da placa, serão escritas em dois idiomas, Português e Inglês, a fim de permitir que um maior número de usuários possa participar deste processo interativo e de Educação Ambiental.

As informações inseridas nas placas deverão ser objetivas e concisas para que o visitante tenha uma rápida e maior percepção visual do conteúdo textual. A seleção do conteúdo será discutida por todos os participantes do Projeto do UNIFESO e PARNASO. Pretende-se que todas as informações transmitidas através de placas ao longo da trilha, sejam posicionadas em lugares estratégicos e visíveis, mas que não comprometam o ciclo natural do Bioma Mata Atlântica.

Considerando que o foco deste projeto é a sinalização, torna-se importante salientar que a confecção das placas, instalação e conservação, ficará sob a responsabilidade do Centro de Ciências e Tecnologia/CCT do UNIFESO.

O número de placas a ser colocada na trilha Cartão Postal, será posteriormente decidido em conjunto com os profissionais do PARNASO, seguindo os critérios pré-estabelecidos e permitidos de, distância, tamanho, e material permitido de trilhas informativas em Parques Federais do ICMBio (2014). As placas informativas seguirão o modelo, cor e tamanho padrão utilizado e pré-estabelecido em Unidades de Conservação Federais Brasileiras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram fundamentados nos principais tópicos selecionados do projeto, são eles: as saídas técnicas para elaboração de placas interpretativas, sobre os cálculos das placas e sobre a seleção dos possíveis Modelos, Assuntos temáticos a serem abordados e Locais de posicionamento das Placas.

Visitas Técnicas de Campo a Cartão Postal e Pesquisa de Opinião Pública

Foram realizadas quatro visitas técnicas que permitiram verificar os locais mais apropriados, para registrar espécies ou processos importantes para posicionar a utilização de futuras placas interpretativas.

Durante a primeira expedição foram coletados dados de campo, mas quando transferidos esses dados para processamento virtual, foi notada a posição incorreta das placas de distância do percurso. O erro foi confirmado quando foram feitas expedições que apresentaram os mesmos erros. Sendo estes apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Caracterização dos Erros observados no posicionamento das placas atuais de distância da Trilha Cartão Postal, PARNASO, Teresópolis, RJ.

Placa Interpretativa	Dado de campo	Diferença observada
300 m	232,2 m	67,8 m
600 m	533 m	67 m
900 m	755,3 m	144,7 m
Mirante (1200m)	1268 m	68 m

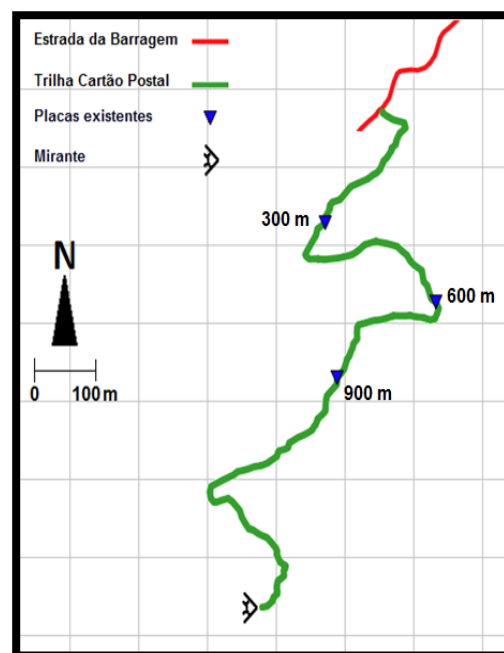
Tais erros podem ser visualizados quando são representados em um mapa, onde o trajeto entre a placa de 900 m e o mirante demonstra incoerência com os trajetos entre início-300 m, 300-600 m, 600-900 m.

A figura 02 apresenta o posicionamento das placas de distância existentes da Trilha Cartão Postal, PARNASO, Teresópolis, RJ, com os respectivos locais de estabelecimento das placas descritas acima em 300, 600 e 900 metros.

Para elaboração das placas, foi consultado, primeiramente, o manual da sinalização do ICMBio (ICMBio, 2014), por possuir todas as características padronizadas de métodos de sinalização, bem como o formato das placas, quanto a distribuição do conteúdo, além do modelo estrutural.

Dispondo de tais informações foi contatada a equipe responsável pelo uso público do PARNASO, que não aprovou a utilização do manual de forma literal para regiões em questão, ou seja, o manual da sinalização possui padrões para meio comuns do parque, uma vez distante e remoto, o objetivo é sugerir a utilização de placas mais rústicas, com baixo custo. Além disso, foi sugerida a utilização de outro modelo, a sinalização rústica (MENEZES, 2014).

Figura 2: Representação do posicionamento das placas de distância existentes da Trilha Cartão Postal, PARNASO, Teresópolis, RJ.



O modelo rústico foi fundamentado no manual de Pedro da Cunha e Menezes - Sinalização de Trilhas - Guia Prático (2014) - com exemplos de sinalizações primitivas, porém funcionais, por diferentes localidades em áreas protegidas mundo a fora. Baseado no *know-how*, acumulado desde os primeiros parques do mundo, a sinalização ganhou diversos modelos e estruturas muito simples, contudo eficazes. A partir desse manual foi repensado o modelo do ICMBio, conforme complemento e avanço sobre os conceitos nele contidos.

Para apresentação das informações, foram elaborados três exemplos de *layouts* e apresentados ao público durante o XIII Encontro de Pesquisadores e VII Encontro de Educação Ambiental do PARNASO, realizado no dia 30 de novembro de 2015. As três possibilidades de *layouts* foram avaliados por pesquisadores, professores, estudantes, entre outros (Figura 03; Anexo I). Dentre os *layouts* a serem selecionados pelos entrevistados durante o Encontro (A), (B) e (C), diferentes conceitos foram aguçados aos participantes:

(A) contendo bastante informação em texto e pouca informação visual,

(B) contendo nenhuma, ou pouca informação em texto e bastante informação visual.

(C) contendo a apresentação de pontos interessantes por meio de um mapa com referências visuais.

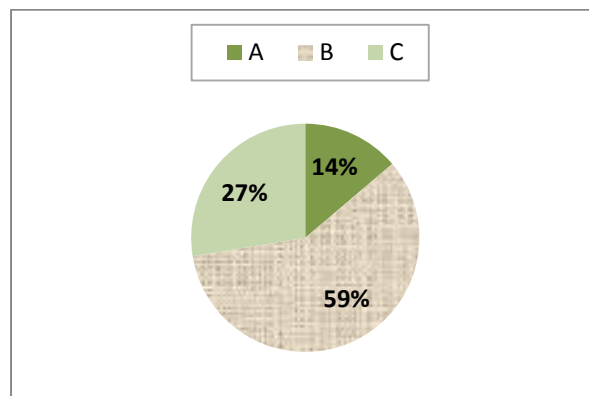
Sustentou-se a ideia de que os entrevistados durante a votação e seleção do melhor *layout* tivessem um olhar similar a um simples visitante do parque.

Figura 3: Apresentação e seleção de três possibilidades de layouts aos *participantes do XIII Encontro de Pesquisadores e VII Encontro de Educação Ambiental do PARNASO, Teresópolis, RJ, em 30/11/2015.*



A proposta da pesquisa de opinião dos participantes do Encontro foi de buscar a visão do visitante do parque, através do olhar dos próprios participantes. Durante as apresentações de *banners* (Anexo I) foram entrevistadas 25 pessoas. Resultou que 59% dos entrevistados selecionaram o *layout* como ideal o B, seguido do *layout* C, como segundo mais escolhido, com 27% (Figura 04).

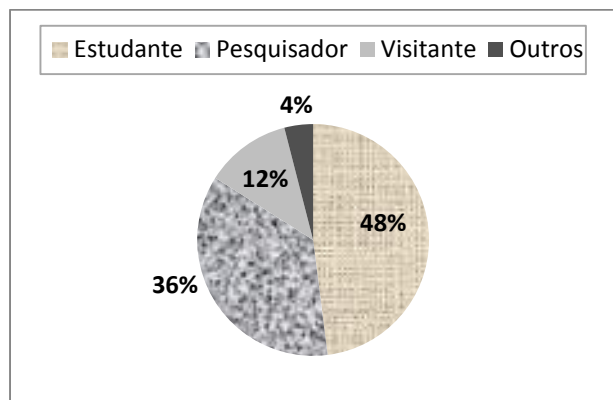
Figura 4: Caracterização do *layout* mais escolhido para a Trilha Cartão Postal, pelos participantes do XIII Encontro de Pesquisadores do PARNASO, Teresópolis, RJ, em 30/11/2015.



A maioria do grupo que selecionou os layouts era formada por estudantes, com 48%, seguido dos pesquisadores, com 36% (Figura 05).

Além dos modelos de *Layouts* apresentados, os participantes sugeriram ainda diversas modificações, tal como a possibilidade de mesclagem de modelos de *layout*. Dentre as principais sugestões sugeridas, destacam-se o uso do *QR Code*, um leitor de *links* por meio de código de barras, e a utilização de frases de impacto como métodos de informação.

Figura 5: Caracterização do Perfil do entrevistado, estudante, pesquisador, visitante, outros, dos layouts da Trilha Cartão Postal, no XIII Encontro de Pesquisadores e VII Encontro de Educação Ambiental do PARNASO, Teresópolis, RJ, em 30/11/2015



Resultado do Orçamento e Elaboração das Placas

Foram selecionadas duas empresas de Teresópolis para o levantamento de custo das placas interpretativas, no período de outubro/novembro de 2014. Esses cálculos monetários não estão atualizados, e, futuramente caso aprovados, deverão ser reajustados para o ano de 2016.

A Tabela 02 apresenta dados comparativos entre o material de Metalon e ACM da empresa Paola Comunicação Visual, considerando a estrutura de 1,40m, como sustentação das hastes da estrutura. Os valores apresentados incluem a instalação das placas. Na elaboração prévia das normas de contratação do serviço ficou definido que haveria um pagamento antecipado de 50%, e o restante, outros 50%, seriam pagos no ato de entrega e colocação do produto. Foi estabelecido ainda, um prazo de 10 dias úteis após a aprovação do layout.

Tabela 2- Estimativa de Preços das placas de sinalização da trilha Cartão Postal, da empresa Paola Comunicação Visual, Teresópolis, RJ.

Modelo	Placas	Material	Preço Unitário
A	0,60m X 1,00m	Metalon	R\$ 450,00
B	0,60m X 1,00m	ACM	R\$ 490,00

Outra empresa, denominada CASARÃO, também situada em Teresópolis foi cotada, levando-se em consideração os mesmos quesitos, com exceção do Metalon, que neste caso, foi substituído pelo Polietileno (Tabela 03).

Tabela 3- Estimativa de Preços das placas de sinalização da trilha cartão Postal, da empresa Casarão, Teresópolis, RJ.

Modelo	Placas	Material	Preço Unitário
A	0,60m X 1,00m	ACM	R\$ 450,00
B	0,60m X 1,00m	Polietileno	R\$ 340,00

Para a segunda empresa foi adicionado um custo de R\$ 60,00, que deverá ser reajustado, destinado à instalação das placas, e, mantendo-se as mesmas regras do contrato para a forma de pagamento.

Resultado das Visitas Técnicas de Campo

Durante as expedições a campo foram feitas observações sobre os potenciais pontos de interesse, ilustrados e localizados mais a frente:

- Epífitas, lianas e estratificação vertical – aparentemente, há uma redução quantitativa no número de epífitas nos estratos em que os visitantes têm

acesso. Dessa forma fica prejudicada a interpretação da riqueza contida nos diferentes estratos em função do mau uso da trilha e entende-se pertinente discutir essa questão, gerando interpretação ambiental adequada.

- Raízes tabulares – entende-se que figueiras e outras espécies arbóreas que apresentam essa característica, propiciam a discussão sobre relações ecológicas, ciclo de vida e adaptações aos fatores edáficos (Figura 06).

Figura 6: Raízes tabulares encontradas na Trilha Cartão Postal, PARNASO, em Teresópolis, RJ (Foto por: Maria Helena).



- Serrapilheira e espécies crípticas- importância da serrapilheira na composição do solo e na manutenção da riqueza de espécies a ela associada. Oportunidade de exercitar a percepção detalhada sobre elementos da floresta (Figura 07).

Figura 7: Disposição da serrapilheira, como um tapete de folhas dispostas sobre o solo da trilha Cartão Postal, Teresópolis, RJ. (Foto por: Maria Helena).



- Ciclagem de nutrientes; dinâmica e serviços ambientais – a presença de fungos, musgos, briófitas e microfauna de solo permite que seja trabalhado com o visitante.
A questão da manutenção de serviços ambientais, como definido por Seehusen e Prem (2011): serviços de provisão (ex.: alimentos, matéria-prima para geração de energia e água), serviços reguladores (ex.: purificação do ar e regulação do clima), serviços culturais (ex.: benefícios recreacionais, estéticos e espirituais) e serviços de suporte (ciclagem de nutrientes, polinização e dispersão de sementes).
- Espécies endêmicas e/ou ameaçadas extinção da fauna e da flora – espécies como o palmito jussara (*Euterpe edulis*), muito abundantes, assim como algumas espécies de aves, eventualmente observadas na trilha, permitem que sejam trabalhados conceitos relacionadas a ameaças e indiretas e importância de áreas protegidas para a conservação dessas espécies.

Sobre o conteúdo das placas existentes na trilha – foi observado que a placa no início da trilha apresenta seu mapa de orientação de difícil compreensão, apesar de correto cartograficamente. A direção norte-sul pode iludir o visitante leigo, confundido sua orientação. A presença de curva de nível e a silhueta do Cartão Postal, situados como marca d'água, podem provocar dúvidas em sua interpretação (Figura 08).

Figura 8: Placa existente na entrada da trilha Cartão Postal, PARNASO, Teresópolis, RJ.



A seguir, na figura 9, são caracterizados 15 locais no percurso da trilha Cartão Postal, considerados pelo grupo de estudo como alternativas importantes e de alocação das Placas Interpretativas.

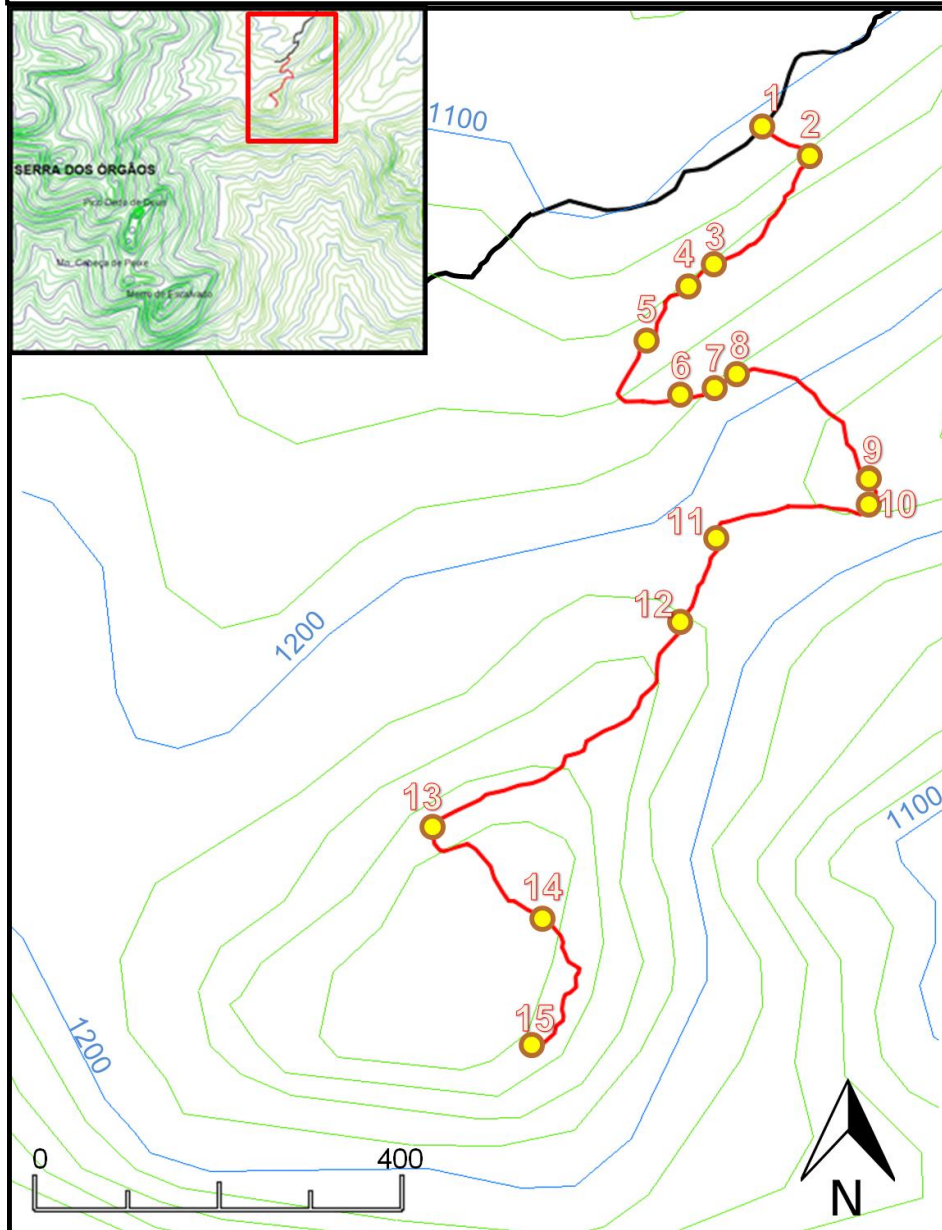
- Entrada da Trilha (1): atualmente neste ponto é encontrada uma placa com um mapa do trajeto e informações sobre a trilha e a vista em questão.
- Pós-entrada (2): neste ponto é notado de proximidade com a entrada da trilha, podendo instalar a placa interpretativa sem impactar o padrão das trilhas do PARNASO, onde possuem apenas uma placa no início do trajeto.
- Área espaçada (3), (6), (11) e (13): nestas áreas são caracterizadas por serem locais mais largos facilitando a movimentação dos visitantes (Figura 10).

Figura 10: Utilização de Áreas mais amplas encontradas em alguns pontos na Trilha Cartão Postal, Teresópolis, RJ.



- Grande Pedra (4): neste ponto é encontrada uma grande pedra (Figura 11) que pode ser utilizada como estrutura de uma placa.
- Placa de 300 metros (5): neste ponto está localizada a placa de 300 metros de distância.
- Árvore de raiz tabular (8): neste ponto é encontrada uma grande árvore com características raízes tabular.

Figura 09. Caracterização dos Pontos Importantes da TRILHA CARTÃO POSTAL, PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS/ PARNASO, Teresópolis, RJ.

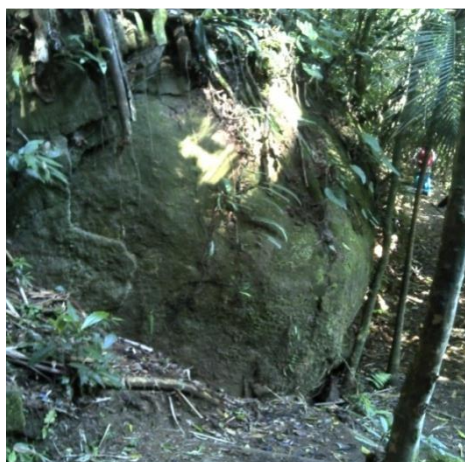


Legenda	
	Trilha Cartão Postal
	Estrada da Barragem
	Curvas de Nível
	Curvas de Nível Mestras (em metros)

Pontos Importantes	
1	Entrada da trilha
2	Pós-entrada
3	Área espaçada
4	Grande pedra
5	Placa de 300 metros
6	Área espaçada
7	Primeira vista a Serra
8	Árvore raiz tabular
9	Placa de 600 metros
10	Ligação Mozart Catão
11	Área espaçada
12	Placa de 900 metros
13	Área espaçada
14	Antiga ponte
15	Mirante Cartão Postal



Figura 11: Pedra encontrada durante o percurso da trilha Cartão Postal, Teresópolis, RJ.



- Primeira vista da Serra (7): este ponto é passível de erosão, devido à movimentação incorreta dos visitantes que tendem a sair da trilha para contemplarem a vista da Serra.
- Placa de 600 metros (9): neste ponto está localizada a placa de 600 metros de distância.
- Ligação Mozart Catão (10): a partir deste ponto será aberta ao público a nova trilha com ligação à trilha Mozart Catão.
- Placa de 900 metros (12): neste ponto está localizada a placa de 900 metros de distância (Figura 12).

Figura 12: Primeira vista da serra (ao fundo), situada na parte de subida moderada da trilha Cartão Postal, Teresópolis, RJ.



- Antiga ponte (14): neste ponto é encontrada a antiga ponte da Cartão Postal (Figura 13), e, devido a sua deterioração, ocorreram desvios no caminho da trilha.

Figura 13: Placa de 900m situada na Trilha Cartão Postal, antes da ocorrência do ato de vandalismo e durante o andamento do projeto.



- Mirante Cartão Postal (15): final da trilha com vista para o complexo do Dedo de Deus.

Durante o período desta pesquisa a placa referente aos 900m da Trilha Cartão Postal foi retirada num ato de vandalismo ainda em fase de apuração pelos gestores do PARNASO (Figura 13). Isto foi importante para a construção da proposta aqui apresentada uma vez que placas de pequeno porte sempre podem sofrer mais com este tipo de ação de impacto da visitação.

Figura 14: Situação atual da ponte, interdita por sua deterioração, com desvio pelo lado esquerdo da foto, da Trilha Cartão Postal.



Todos os locais apresentados acima, enumerados de 1 a 15, foram considerados pontos estratégicos para colocação das placas interpretativas. Entretanto, o aumento de informações na trilha foi um ponto chave e muito discutido pelo grupo do projeto. Por outro lado, a abertura da comunicação entre as trilhas Cartão Postal e Mozart Catão vêm possibilitar sítios de colocação das placas interpretativas, e poderão ser alternativas promissoras para a execução prática deste estudo.

Todos os locais apresentados acima, enumerados de 1 a 15, foram considerados pontos estratégicos para

colocação das placas interpretativas. Entretanto, o aumento de informações na trilha foi um ponto chave e muito discutido pelo grupo do projeto. Por outro lado, a abertura da comunicação entre as trilhas Cartão Postal e Mozart Catão vêm possibilitar sítios de colocação das placas interpretativas, e poderão ser alternativas promissoras para a execução prática deste estudo.

CONCLUSÃO

Conclui-se, a partir das quatro visitas técnicas realizadas no ano de 2015, que houve discordância em relação à metragem atual da Trilha Cartão Postal, que poderá ser corrigida e incorporada através dos resultados apresentados no presente estudo.

Propõe-se que os assuntos temáticos levantados neste estudo sejam futuramente incorporados em placas interpretativas, reformulando a visitação nesta trilha situada no Parque Nacional da Serra dos Órgãos em Teresópolis, no estado do Rio de Janeiro.

Propõe-se a indicação de 15 pontos, como possíveis áreas potenciais de interpretação da Trilha Cartão Postal, que não vêm sendo abordados na sinalização atual.

Conclui-se que um dos pontos considerados mais promissoras para colocação futura de placas interpretativas seja a ligação da Mozart Catão à Trilha Cartão Postal, por ainda não possuir nenhuma placa nesta região.

REFERÊNCIAS

1. ICMBIO. Plano de Manejo. Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Instituto Chico de

- Conservação da Biodiversidade. V. 1; Anexos. 2008.
2. ICMBIO. Manual de sinalização - unidades de conservação federais do Brasil. 1. ed. 2014.
 3. MENEZES, P. Sinalização de Trilhas - Guia Prático. Agosto, 2014.
 4. MURTA, S.M.; GOODEY, B. Interpretação do patrimônio para o turismo sustentado: um guia. Belo Horizonte, MG: SEBRAE, 1995.
 5. NEIMAN, Z. Era verde? Ecossistemas Brasileiros ameaçados. 23.ed. São Paulo: Atual; Meio Ambiente. 2012. 98p.
 6. PARNASO, Parque Nacional da Serra dos Órgãos. "Trilhas". Disponível em:
<<http://www.parnaso.tur.br/parque/trilhas/>> Acessado em: 01/03/2015.
 7. PIMENTEL, S. D. de ; PÃO, C. R. R. de. Avaliação dos impactos causados pelo uso público na Trilha do Poço Verde do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ, Brasil). VII Encontro de Pesquisadores do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (CD-Anais). 2009.
 8. SEEHUNSEN, S.E.; PREM, I. Por que pagamentos por Serviços Ambientais? In: Guedes, F.B.; Seehunsen,S.E.(orgs.) Pagamentos por Serviços Ambientais da Mata Atlântica: Lições aprendidas e Desafios. Brasília: MMA. p.15-53. 2011.
 9. SOUZA, MARIA E. A. Sinalização turística e percepção do espaço geográfico. Turismo - Visão e Ação. v.8, n.1, p.165-176, jan. /abr. 2006.

Contato:

Maria Helena Carvalho da Silva
e-mail: mhc06.silva@gmail.com